

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº DE 2004 (do Sr. ALBERTO GOLDMAN)

Solicita seja convocada a Sra. Maria Victória de Mesquita Benevides Soares, Presidenta da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre a apuração de fatos e atos contrários aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade na Administração Pública.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, da Constituição Federal, e no Regimento Interno desta Casa, requeiro que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à convocação da Sra. Maria Victória de Mesquita Benevides Soares, Presidenta da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, para prestar esclarecimentos sobre a apuração de fatos e atos contrários aos princípios da legalidade, moralidade e impessoalidade na Administração Pública, envolvendo dirigentes e militantes do Partido dos Trabalhadores em órgãos públicos federais, e outras autoridades.

A convocação que ora requeremos é de fundamental importância para o esclarecimento das providências adotadas no âmbito da Comissão de Ética Pública da Presidência da República, em especial, nos seguintes casos:

. Renovação de contrato de prestação de serviços pela empresa Getch e a Caixa Econômica Federal em 2003 - Waldomiro Diniz, ex-assessor da Presidência da República é acusado de ter exigido da Gtech a contratação de Rogério Buratti como contrapartida para a renovação de contrato com a Caixa Econômica Federal. Waldomiro Diniz afirmou que teria entregue recursos para a campanha de Geraldo Magela, candidato do PT ao Governo do Distrito Federal.

. Aquisição, pelo Banco do Brasil, de ingressos de show da dupla Zezé di Camargo e Luciano, no dia 13 de julho de 2004, em Brasília, no qual uma parte da arredação teria sido destinada ao PT – a instituição teria gasto R\$ 70.000,00 em ingressos. O show arrecadou fundos para a compra da sede nacional do Partido. O

dinheiro teria sido devolvido ao Banco do Brasil, mas o próprio presidente do Banco do Brasil, Cássio Casseb, foi a público admitir que o BB errou e que assumia toda a responsabilidade. Tiveram também participação no episódio, segundo notícias da imprensa, os Srs. Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães, Presidente do Banco Popular do Brasil – subsidiária do BB, e Henrique Pizzolato, Diretor de Marketing do Banco do Brasil.

Sala das Comissões, em de de 2004

Deputado ALBERTO GOLDMAN